



SIALOGRAFIA

EM 7 QUESTÕES



Por Dr. Tiago Fonseca
Clínica de Glândulas Salivares
da Casa de Saúde da Boavista

1. Em que consiste a sialografia?

A sialografia consiste na visualização dos canais das glândulas salivares, através da introdução de um material de contraste no seu interior. É, pois, um exame radiográfico contrastado, sendo a metodologia diagnóstica mais antiga para patologia salivar.

2. Quais as indicações da sialografia?

A sialografia está indicada em situações de suspeita de patologia obstrutiva (ex.: litíase) ou em quadros de tumefação salivar recorrente sem causa óbvia de obstrução. É também útil em várias doenças inflamatórias (sialoadenites) e em alterações da salivação.

3. Quais as contra-indicações da sialografia?

A sialografia é um exame minimamente invasivo, apenas contra-indicado em pessoas com sensibilidade/alergia ao iodo e em situações de inflamação/infeção aguda. Praticamente, não apresenta riscos ou complicações, tendo uma ótima relação custo-benefício.

4. Quem pode realizar a sialografia?

A sialografia pode ser realizada em qualquer pessoa, desde que colaborante, e salvaguardadas as contra-indicações referidas em 3. Por norma, crianças a partir dos 6 anos de idade conseguem já realizar este exame. Eventualmente, pode ser feito sob sedação.

5. Qual a preparação para a sialografia?

A sialografia requer uma preparação mínima. Nas três horas que antecedem exame, não devem ser ingeridos alimentos. É muito importante um reforço da higiene oral nas 24h anteriores (escovagem dos dentes/próteses e bochechos com elixir).

6. Como se realiza a sialografia?

A sialografia é feita com o doente deitado numa marquesa, com a utilização de anestesia tópica (spray). Apresenta uma duração variável, de acordo com a facilidade/dificuldade de acesso ao canal e com a necessidade – ou não – de radiografias adicionais.

7. Quais os cuidados após a sialografia?

A sialografia não requer a instituição de qualquer tipo de cuidados nem a prescrição de medicamentos. Eventualmente, o doente pode sentir um ligeiro desconforto local ou mau sabor, rapidamente ultrapassados com massagem glandular e/ou ingestão de alimentos.

